



colégio

Marca d'Água

brinca > aprende > desenvolve

ma_100

Estratégia de Educação para a Cidadania no CMA

2018/2019

Rua das Escolas, nº. 35 - Moinhos
4590 – 158 Frazão

tel. 255 862 054 | f. 255 891 057
geral@colegiomarcadagua.edu.pt

Conteúdo

0. Nota Introdutória	4
1. Enquadramento e Fundamentação.....	5
2. Domínios da Educação para a Cidadania a Trabalhar	7
3. Articulação com o Perfil do Aluno à saída da Escolaridade Obrigatória	8
4. Articulação com o Projeto Educativo	10
5. Equipa responsável pela EECE.....	12
6. Parceiros e parcerias	12
7. Monitorização e avaliação.....	13

*Uma educação e uma formação inclusivas e de qualidade, a todos os níveis, são essenciais para garantir a mobilidade social e a inclusão e proporcionar aos cidadãos os conhecimentos e as competências para singrar no mercado de trabalho, bem como **promover o espírito crítico e uma compreensão aprofundada dos nossos valores comuns.***

(Proposta de RECOMENDAÇÃO DO CONSELHO relativa à promoção de valores comuns, da educação inclusiva e da dimensão europeia do ensino | Janeiro de 2018)

0. Nota Introdutória

O Projeto Educativo do Colégio Marca d'Água realça que um *focus* exclusivo apenas nas competências académicas é, por inerência, redutor. Defende que todas as aprendizagens devam convergir para uma ***cidadania plena***, em que o ***ato reflexivo seja uma constante***, levando a que o aluno coloque em causa a realidade que conhece e, assim, seja capaz de ***desenhar alternativas mais justas e igualitárias***.

O preconizado no Projeto Educativo encontra-se alinhado com a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), que defende todo um conjunto de “de direitos e deveres que devem estar presentes na formação cidadã das crianças e dos jovens portugueses, para que no futuro sejam adultos e adultas com uma conduta cívica que privilegie a igualdade nas relações interpessoais, a integração da diferença, o respeito pelos Direitos Humanos e a valorização de conceitos e valores de cidadania democrática, no quadro do sistema educativo, da autonomia das escolas e dos documentos curriculares em vigor” (Pag. 2).

Neste sentido, torna-se fundamental o desenho e operacionalização de uma Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE), que seja orientadora do trabalho a desenvolver pela/na comunidade educativa, de modo a concretizar os desafios da ENEC, nomeadamente:

1. Desenvolver competências pessoais e sociais;
2. Promover pensamento crítico;
3. Desenvolver competências de participação ativa;
4. Desenvolver conhecimentos em áreas não formais

O presente documento visa apresentar e suportar o trabalho desenvolvido pela comunidade educativa, pretendendo ser um estímulo à reflexão conjunta acerca de temáticas que deverão ser agregadoras e geradoras de mudança social.

1. Enquadramento e Fundamentação

A Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola pretende ser a operacionalização, a um nível micro, de um conjunto de documentos e orientações-chave que visam os quatros objetivos fundamentais, a um nível europeu, da Declaração de Paris, dos quais destacamos o primeiro: “Garantir que as crianças e os jovens adquiram competências sociais, cívicas e interculturais, promovendo os valores democráticos e os direitos fundamentais, a inclusão social e a não discriminação, bem como uma cidadania ativa”¹

Destes documentos enquadradores de todo esta movimento de fundo, para além da Declaração de Paris (Declaração sobre a Promoção da Cidadania e dos Valores Comuns da Liberdade, Tolerância e Não-discriminação através da Educação, de 17 de março de 2015) Conselho da Europa), destacamos, a um nível internacional:

- Carta sobre Educação para a Cidadania Democrática e para os Direitos Humanos
- Proposta de Recomendação do Conselho da Europa relativa à promoção de valores comuns, da educação inclusiva e da dimensão europeia do ensino
- Competências para uma Cultura da Democracia. Viver juntos em igualdade em sociedades democráticas culturalmente diversas ONU/UNESCO
- ONU Declaração Universal dos Direitos Humanos (10 dezembro, 1948)
- ONU Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, 2016-2030
- UNESCO Educação para a Cidadania Global: preparar os aprendentes para os desafios do século XXI (2014)

A um nível nacional, referimos os seguintes:

- Plano Estratégico para as Migrações, 2015-2020
- V Plano Nacional para a Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação, 2014 - 2017

¹ 1 Declaration on Promoting Citizenship and the Common Values of Freedom, Tolerance and Non-Discrimination through Education. Informal Meeting of European Union Education Ministers, Paris, 17 March 2015. http://ec.europa.eu/assets/eac/education/news/2015/documents/citizenship-education-declaration_en.pdf

- V Plano Nacional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género, 2014-2017
- III Plano Nacional de Prevenção e Combate ao Tráfico de Seres Humanos, 2014-2017
- Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento, 2010-2015
- Plano Estratégico da Segurança Rodoviária 2016-2020 PENSE 2020
- Plano Nacional de Formação Financeira 2016-2020
- Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas, 2013-2020

O enquadramento referenciado vem ajudar a definir o que é entendido e explorado ao nível da Cidadania e Desenvolvimento. Este momento de exploração e desenvolvimento pessoal e social deverá assumir-se como um espaço “privilegiado para o desenvolvimento de aprendizagens com impacto tridimensional na *atitude cívica individual*, no *relacionamento interpessoal* e no *relacionamento social e intercultural*.” (pag. 3)

Para que possa ser um espaço desenvolvido com propriedade e qualidade, a estratégia de educação para a cidadania da escola deve fundamentar-se na cultura da própria escola, de acordo com as especificidades e realidades locais, nomeadamente o contexto geográfico e socioeconómico, as quais se encontram espelhadas nos objetivos estratégicos do Projeto Educativo.

O Colégio Marca d'Água defende, desde há vários anos, a formação integral dos seus alunos, enquanto cidadãos ativos de um mundo em construção, no qual os próprios têm um papel ativo e fundamental. A EECE pretende, de forma estruturada, estimular e aprofundar a necessidade, contínua e continuada, da importância do conhecimento e respeito pelo outro, do saber tolerar e da defesa da dignidade. Esta ação reflexiva alicerça-se, igualmente, num crítico conhecimento sobre a comunidade, o seu património e o seu passado, de modo a melhor desenhar um futuro inclusivo e sustentado, habitado por jovens interventivos e tolerantes, capazes de, conscientemente, defenderem princípios inequivocamente fundamentais para a dignidade humana.

O desenvolvimento da educação para a cidadania deve orientar-se pelos seguintes pressupostos:

- Valorização das especificidades e realidades locais em detrimento de abordagens de temáticas abstratas e descontextualizadas da vida real.
- Processos vivenciais que garantam uma apreensão da cidadania e suas implicações, diferenciando-os de processos simplesmente transmissivos.

- Imersão da Cidadania na própria cultura da escola, assente numa lógica de participação e de corresponsabilização.

Assim, sendo a Educação para a Cidadania uma missão de toda a comunidade escolar, a implementação da componente de Cidadania e Desenvolvimento deverá seguir uma abordagem global, e como tal deverá:

- Decorrer de práticas sustentadas no tempo e não de meras intervenções pontuais;
- Estar integrada no currículo, nas atividades letivas e não letivas, nas práticas diárias da vida escolar e sua articulação com a comunidade;
- Assentar em práticas educativas que promovam a inclusão;
- Envolver os alunos em metodologias ativas e oferecer oportunidades de desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- Apoiar-se no desenvolvimento profissional e contínuo dos docentes;
- Estar integrada nas políticas e práticas da escola, envolvendo toda a comunidade escolar;
- Promover o bem-estar e a saúde individual e coletiva;
- Envolver o trabalho em parceria com as famílias e as comunidades;
- Estar alinhada com as especificidades dos alunos e as prioridades da comunidade educativa;
- Apoiar-se na monitorização e avaliação de forma a garantir efetividade e participação.

2. Domínios da Educação para a Cidadania a Trabalhar

Os domínios a trabalhar em Educação para a Cidadania organizam-se em três grupos com implicações diferenciadas, sendo que os domínios:

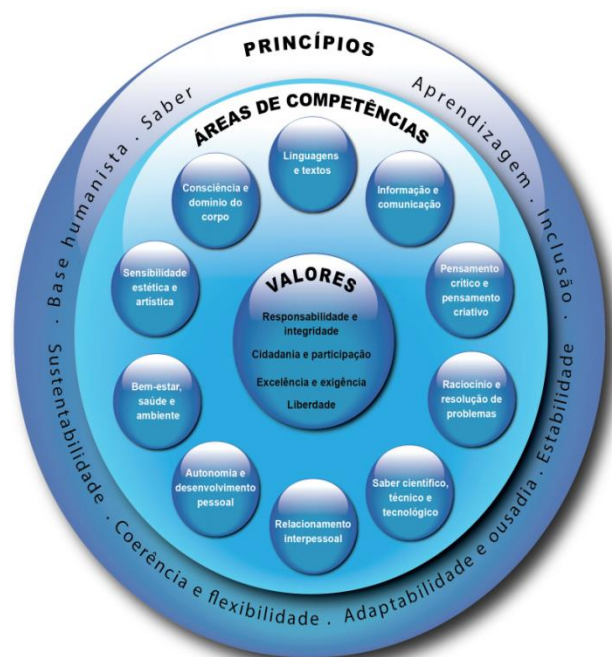
- Do 1º grupo, por serem áreas transversais e longitudinais, são obrigatórios para todos os níveis e ciclos de escolaridade;
- Do 2º grupo devem ser trabalhados pelo menos em dois ciclos do ensino básico e podendo ainda ser opcionais em qualquer outro ciclo;

- Do 3º grupo - têm aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade.

1º Grupo	2º grupo	3º Grupo
Domínios obrigatórios para todos os níveis e ciclos de escolaridade	Domínios trabalhados pelo menos em dois ciclos do ensino básico e podendo ainda ser opcionais em qualquer outro ciclo	Domínios com aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade
Direitos humanos	Sexualidade	Empreendedorismo
Igualdade de Género	Media	Mundo do Trabalho
Interculturalidade	Instituições e participação democrática	Segurança, Defesa e Paz
Desenvolvimento sustentável	Literacia financeira e educação para o consumo	Bem-estar animal
Educação ambiental	Segurança rodoviária	Voluntariado
Saúde	Risco	Outro

3. Articulação com o Perfil do Aluno à saída da Escolaridade Obrigatória

Não obstante a organização anterior, os domínios a trabalhar em Cidadania e Desenvolvimento não devem ser entendidos como partes isoladas de um todo, mas sim como vasos comunicantes, tendo na base uma visão holística do indivíduo, devendo a sua abordagem privilegiar o contributo de cada um para o desenvolvimento dos princípios, dos



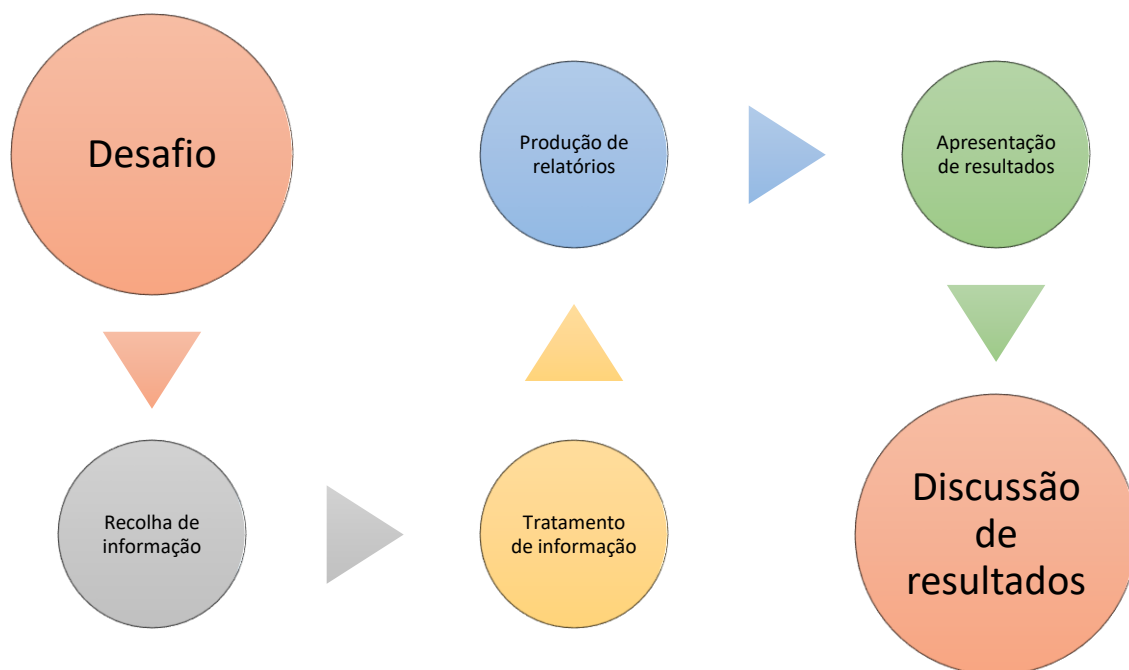
valores e das áreas de competência inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Tendo em consideração este Perfil, bem como a Estratégia Nacional da Educação para a Cidadania, o Colégio Marca d'Água tenta consolidar um ambiente educativo que leva à exploração e à descoberta dos mais variados temas (sociais, políticos, culturais, ambientais, relacionais e de equidade de género), para que se possam ver reunidas as condições ideais de desenvolvimento de uma motivação e interesse acrescidos, decorrentes de estratégias educativas diferenciadas.

A Cidadania não se aprende através de processos teóricos/retóricos, nem através de um ensino expositivo/transmissivo. Reveste-se, assim, de especial importância que sejam valorizadas as especificidades e realidades locais, em detrimento de abordagens de temáticas abstratas e descontextualizadas da vida real, para que a Cidadania seja interiorizada através de experiências reais e processos vivenciais. Neste contexto, é fundamental definir:



Defende-se, assim, que sejam seguidas as seguintes etapas:



4. Articulação com o Projeto Educativo

O Projeto Educativo do Colégio Marca d'Água tem subjacente:

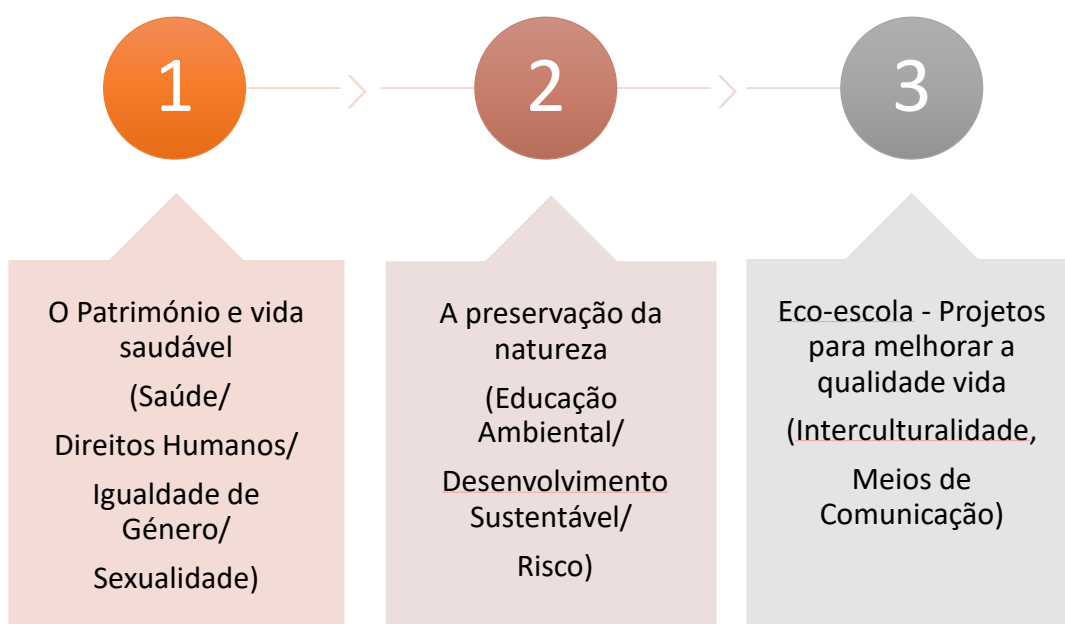
- ... A promoção de uma atitude cívica individual;
- ... O relacionamento interpessoal;
- ... O conhecimento da comunidade da cultura e da história

... a todo o processo de desenvolvimento das aprendizagens e da implementação da Estratégia da Cidadania e Desenvolvimento.

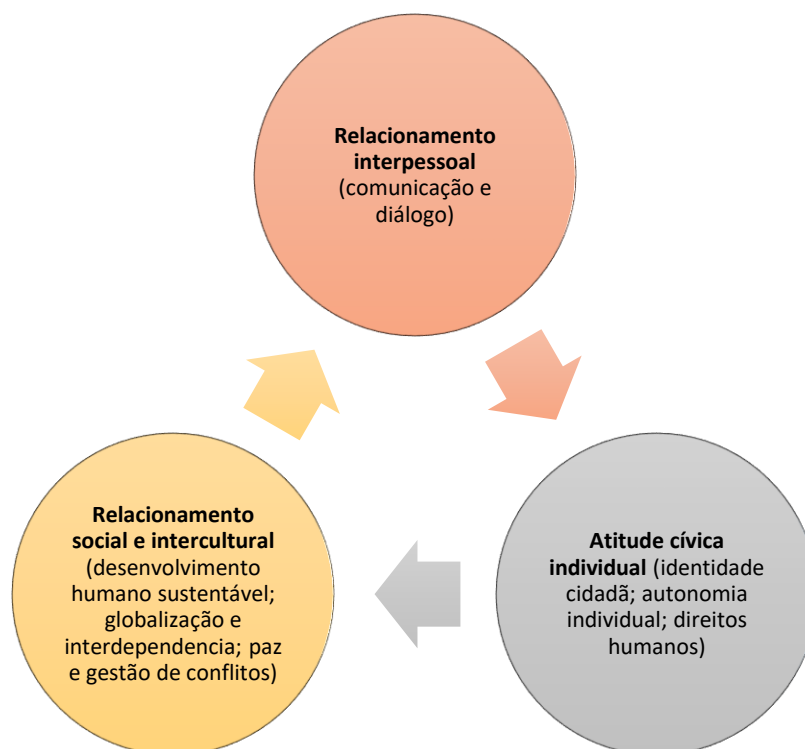
O Colégio estabelece no seu Projeto Educativo um conjunto de objetivos que promovem o desenvolvimento de atitudes de respeito pelo outro, pelo ambiente e pelo património, tentando assegurar a formação cidadã plena, através da priorização de uma cultura

democrática, promovendo, para o efeito, um conjunto de fóruns onde haja uma participação efetiva de toda a comunidade educativa.

A Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola prevê que o desenvolvimento das atividades seja prolongado no tempo e de caráter anual. Assim, as atividades serão desenvolvidas de acordo com os domínios definidos anteriormente. No presente ano letivo, e tendo por base o Projeto Educativo, a organização dos temas de Cidadania e Desenvolvimento ao longo do ano é realizada da seguinte forma:



Nesta abordagem à Cidadania e Desenvolvimento propõe-se que se atenda aos três eixos que foram recomendados, em 2008, pelo Documento do Fórum educação para a Cidadania:



5. Equipa responsável pela EECE

Existe a recomendação de que a coordenação da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola seja assegurada por um docente membro do Conselho Pedagógico. Este coordenador constitui o ponto focal da escola com a Equipa Nacional de Educação para a Cidadania. Nesta escola, a equipa é constituída por dois elementos - um do pré-escolar/1º. Ciclo e outro do 2º./3º. Ciclos, que em articulação com as diferentes estruturas pedagógicas colocam em prática a EECE.

6. Parceiros e parcerias

O Colégio não vive sozinho. Para a implementação de qualquer projeto, particularmente aqueles ao nível da Cidadania e Desenvolvimento, torna-se fundamental a articulação com os agentes da comunidade, tornando as experiências de exploração pedagógica e cívica os mais produtivas e significativas para os processos de construção, individual e coletiva, de cidadania. Neste sentido, o Colégio Marca d'Água recorre aos seguintes parceiros da comunidade:

ELENCAR OUTROS PARCEIROS

- Câmara Municipal de Paços de Ferreira
- Junta de Freguesia de Paços de Ferreira
- CPCJ de Paços de Ferreira
- Biblioteca Municipal Vieira Dinis
- CLAS Conselho Local de Ação Social
- Guarda Nacional Republicana de Paços de Ferreira
- Escola Segura
- Profisousa – Associação de Ensino Profissional do Vale do Sousa
- Escola Profissional Vértice
- Centro de Saúde de Paços de Ferreira
- Bombeiros Voluntários de Paços de Ferreira
- Escola de Condução Ferrara
- Missão Continente
- Galp energia
- Espaçosaúde – Centro médico e terapêutico

7. Monitorização e avaliação

A avaliação deverá ser efetuada de forma contínua e sistemática, adaptada às atividades e aos contextos em que ocorre. Assim, as formas de recolha de informação deverão ser diversificadas devendo valorizar-se o desenvolvimento de projetos transdisciplinares. A avaliação da implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola será feita por todos os intervenientes:

- Professores de Cidadania e Desenvolvimento no 2.º e 3.º Ciclo elaborado com os Diretores de Turma através de relatório final dos resultados da articulação com os docentes e entregue ao Coordenador do Ciclo e ao Diretor Pedagógico;
- Professores da turma preenchimento de ficha de avaliação da implementação do projeto através de relatório final dos resultados da articulação com os docentes e entregue ao Coordenador do Ciclo e ao Diretor Pedagógico;

- Crianças ou Alunos da turma - preenchimento de ficha de avaliação da implementação do projeto a entregar ao Educador/Professor Titular/Professor da disciplina de CD, sendo os resultados integrados no relatório elaborado pelo professor titular/cidadania;
- Encarregados de Educação - preenchimento de ficha de avaliação da implementação do projeto a entregar ao Diretor de Turma ou professor titular que integrar no relatório final;
- Conselho de Turma definição de estratégias e temas a implementar no ano seguinte / identificação dos alunos com melhor desempenho na área da Cidadania;
- Coordenador da Educação para a Cidadania avaliação da articulação da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola com o Plano Anual de Atividades e com o Projeto Educativo de Escola; avaliação do impacto das ações desenvolvidas das metas no cumprimento do Projeto Educativo de Escola, ambos na forma de relatório a entregar no final do ano à Direção;

No próximo ano, os professores responsáveis por esta área deverão realizar formação no âmbito da Cidadania e do Desenvolvimento.